

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Jornal do Brasil

Class.:

95

Data:

21/09/87

Pg.:

Fazenda é invadida por índios xocós em Sergipe

ARACAJU — Armados com arco, flexa e espingardas de caça, cerca de 300 índios xocós ocuparam, na madrugada de ontem, a fazenda Caiçara, no município de Porto da Folha, a 190 quilômetros da capital. Os 12 mil hectares da área foram considerados pela Funai, em 1984, como terras indígenas, mas continuavam em poder dos fazendeiros Jorge Pacheco e João Britto, que os mantinham sob vigilância de capangas.

A ocupação se deu de forma pacífica depois de uma assembleia realizada pelos índios na ilha de São Pedro. O cacique Damião — que comandou a operação —, disse que os índios só saíram mortos, porque as terras pertenceram aos seus antepassados. Até o momento, os dois fazendeiros não se manifestaram sobre a ocupação e seus empregados preferiram abandonar as casas da fazenda quando perceberam a ação dos indígenas.

A fazenda Caiçara fica às margens do Rio São Francisco, do outro lado da ilha de São Pedro. É lá que os xocós retiram

madeira, barro para a confecção de peças de cerâmica, caçam e pescam. Ultimamente, as mais de 200 famílias dos índios xocós estavam proibidas pela Justiça de entrar na Caiçara, mas isto não impediu a ocupação. As mulheres e crianças da tribo permaneceram na ilha, mas o cacique garantiu que até o final desta semana boa parte dos índios se transferirá para a Caiçara.

Para a ocupação, os xocós contaram com a ajuda dos índios cariris, de Alagoas, e pataxós, da Bahia. Integrantes de entidades defensoras dos índios, com sede em Aracaju, também mandaram representantes a Porto da Folha para acompanhar a ocupação da propriedade.

— Não houve reação dos capangas porque agimos de surpresa e os fazendeiros não se encontravam na área — disse Damião, adiantando que os índios estavam preparados para um possível confronto, tanto que se pintaram e dançaram durante as horas que antecederam a ocupação.